

DOI: <https://doi.org/10.58871/conaeti.v3.12>**ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS A LEIGOS CONFORME PRECONIZADO
NA LEI LUCAS: UMA REVISÃO NARRATIVA****FIRST AID TEACHING TO LAY PEOPLE AS RECOMMENDED IN THE LUCAS
LAW: AN NARRATIVE REVIEW****LÍVIA DOS SANTOS DA SILVA**Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará¹**ÍTALO JOSÉ DA SILVA DAMASCENO**Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará¹**JOLIEVERSON GONÇALVES LOBATO**Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará¹**NADIME DIAS LIMA**Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará¹**RAVENNA CARDOSO DOS SANTOS**Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará¹**ROBERTA VENTURA NEVES**Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará¹**ROSEN CHRISTIAN RODRIGUES MORAES**Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará¹**FRANCISCO VINÍCIUS MORAES DE SOUZA**Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Pará²**LUCIA MENEZES DE MEDEIROS**Professora adjunta da Universidade do Estado do Pará¹**RESUMO**

Objetivo: Descrever, mediante literatura científica atual, a importância do ensino de primeiros socorros a pessoas leigas, em conformidade com a Lei Lucas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, do tipo revisão narrativa da literatura. O método envolveu a busca de artigos em 3 bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde, sendo elas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os quais foram agrupados por meio do operador booleano AND e foram adotados critérios de inclusão/exclusão específicos. Após a busca dos artigos, foram selecionados 14 que se adequaram ao escopo do estudo. **Resultados e discussão:** Foram identificados 20 estudos na busca inicial, dos quais 14 foram considerados aptos para compor a amostra. Após análise, foi possível perceber a importância do ensino de primeiros socorros para leigos e a precisão de ser fomentada a aplicação da Lei Lucas, isso porque capacitar pessoas leigas possibilita uma intervenção em

tempo hábil e com eficácia. Nesse ínterim, a associação dos primeiros socorros à grade curricular de escolas públicas e privadas contribui para a capacitação e conhecimento dos alunos quanto à realização de procedimentos de suporte básico à vida, atenuando os agravos e números de óbitos em emergências extra hospitalares. **Conclusão:** Fica evidente a necessidade de preparar melhor o público escolar, para lidar com situações inesperadas de acidentes que envolvam primeiros socorros, conforme preconizado na Lei Lucas.

Palavras-chave: primeiros socorros; emergências; população leiga.

ABSTRACT

Objective: To describe, through current scientific literature, the importance of teaching first aid to lay people, in accordance with the Lucas Law. **Methodology:** This is an exploratory and descriptive study, of the narrative review of the literature type. The method involved the search for articles in 3 databases indexed in the Virtual Health Library, namely: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), International Literature in Health Sciences (MEDLINE) and Nursing Database (BDENF), using Descriptors in Health Sciences (DeCS), which were grouped through the Boolean operator AND and specific inclusion/exclusion criteria were adopted. After searching for the articles, 14 were selected that suited the scope of the study. **Results and discussion:** 20 studies were identified in the initial search, of which 14 were considered able to compose the sample. After analysis, it was possible to realize the importance of teaching first aid to lay people and the precision of promoting the application of the Lucas Law, because training lay people allows an intervention in a timely and effective manner. In the meantime, the association of first aid with the curriculum of public and private schools contributes to the training and knowledge of students regarding the performance of basic life support procedures, mitigating the injuries and numbers of deaths in extra-hospital emergencies. **Conclusion:** It is evident the need to better prepare the school public, to deal with unexpected situations of accidents involving first aid, as recommended in the Lucas Law.

Keywords: first aid; emergencies; lay population.

1. INTRODUÇÃO

O atendimento de urgência é concedido às vítimas que sofreram algum tipo de lesão advinda dos mais diversos tipos de acidentes, sendo essencial que seja feito um atendimento de qualidade, objetivando manter os sinais vitais, na tentativa de que demais complicações não ocorram no paciente traumatizado. Dito isso, reconhecer as situações de risco e quais as medidas necessárias a serem executadas se tornam vitais até a chegada do socorro qualificado de saúde. Assim, qualquer indivíduo pode prestar os primeiros socorros, quando devidamente treinado e complementado por um ensino que repasse confiança e compreensão de modo efetivo (Moreno; Fonseca, 2021; Rodrigues *et al.*, 2022).

Os primeiros socorros são intervenções e procedimentos que devem ser realizados de forma imediata, prestado ao indivíduo que apresenta alterações clínicas e traumáticas, com o intuito de estabilizar a vítima e somar para a recuperação e suporte de vida até o instante da

ação do atendimento de saúde especializado. De acordo com o protocolo da American Heart Association (AHA), é evidenciada a importância do atendimento imediato em ressuscitação cardiopulmonar (RCP) por socorristas leigos (Weintraub *et al.*, 2010). Tendo em vista que, os mais presentes em emergências, geralmente, são pessoas não pertencentes à área da saúde, por isso surge a necessidade de tornar a população apta aos procedimentos corretos recorrentes aos primeiros socorros (Moreno; Fonseca, 2021)

Diante disso, o ambiente escolar pode ser considerado um dos locais propícios a acidentes ou a situações de risco que necessitem de cuidados de emergência, o que torna essencial a capacitação de educadores leigos em primeiros socorros, uma vez que deverão ser os primeiros a prestar socorro ao acidentado. (Rodrigues *et al.*, 2022).

Neste contexto, estes profissionais devem estar preparados para reconhecer possíveis ocorrências e iniciar o atendimento de forma adequada, porém, os trabalhadores das escolas podem não estar preparados e utilizam de saberes leigos e por vezes, incorretos (Moreira *et al.*, 2021). Além disso, uma grande parcela da população, que não faz parte da área da saúde, ainda possui diversas dúvidas, questionamentos e inseguranças acerca de uma emergência, não sabendo como agir (Moreno; Fonseca, 2021)

Logo, nota-se a necessidade da qualificação da população leiga no que tange às condutas de primeiros socorros, haja vista que a condição e permanência de parâmetros basais da vítima depende de forma integral de ações e medidas corretas. Nesse diapasão, reforçando a importância desse tipo de capacitação específica, e com base em fatos ocorridos, foi criada a Lei Federal 13.722 de 4 de outubro de 2018, então intitulada como Lei Lucas, cujo conteúdo torna obrigatória a qualificação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados, na educação básica e nos estabelecimentos de recreação infantil (Rodrigues *et al.*, 2022).

Tendo isso em vista, surgiu a necessidade de descrever, mediante literatura científica atual, a importância do ensino de primeiros socorros a pessoas leigas, em conformidade com a Lei Lucas.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, do tipo revisão narrativa da literatura (RNL). O estudo descritivo tem por foco descrever de forma mais aprofundada o comportamento dos fenômenos/pessoas inseridas em uma determinada realidade (Fonseca *et al.*, 2022). As pesquisas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

(LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

A busca foi realizada utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), os quais foram agrupados por meio do operador booleano AND, conforme descrito a seguir: “Conhecimento” AND “Estudantes” AND “Primeiros Socorros”, “Capacitação de professores” AND “Primeiros Socorros” AND “Emergências”.

Posteriormente, foram selecionados artigos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: estar disponível na íntegra nas referidas bases de dados; artigos atualizados nos últimos 5 anos (2018-2023); estar nos idiomas português, inglês ou espanhol e abordar o ensino de noções básicas de primeiros socorros para leigos. Os critérios de exclusão foram: textos pagos, repetidos, em idiomas que não fossem português, inglês ou espanhol, mais antigos que 5 anos e que não contemplassem a temática.

Ao final da pesquisa, foram selecionados 14 artigos nas bases de dados consultadas. Os resultados surgiram após serem lidos os resumos e, selecionados os que mais se aproximavam do objeto de estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao cruzamento dos descritores, a busca resultou em 20 estudos. Após a leitura dos títulos e resumos para verificação quanto ao enquadramento nos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 estudos para compor a amostra. A análise do perfil dos quatorze estudos que integram a amostra da presente pesquisa quanto ao número de identificação dos artigos aprovados, nome do primeiro autor, o ano e título do estudo, identificam-se na tabela 1.

ID	Primeiro autor	Ano	Título
1	MANTOVANI, J. D. L.	2023	Avaliação do conhecimento sobre a lei Lucas e sua aplicabilidade: estudo piloto na rede de ensino pública do ensino infantil e fundamental
2	VILELA, S. R.	2022	Reanimação cardiopulmonar para leigos: avaliação de vídeos sob a perspectiva do letramento digital em saúde
3	RODRIGUES, A. O.	2022	Primeiros socorros no contexto escolar: a importância da Lei Lucas para a formação de professores

4	MORENO, S. H. R.	2021	A importância das oficinas de primeiros socorros após implantação da lei Lucas: a vivência de um colégio
5	MOREIRA, A. C. M. G.	2021	Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio
6	LIMA, M. M. S.	2021	Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros
7	DE SOUSA, M. A.	2021	Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos
8	CARDOSO, M. A. F.	2021	Gincana educativa - como salvar uma vida: estratégia sobre primeiros socorros para adolescentes
9	SOUZA, M. F.	2020	Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros
10	GRIMALDI, M. R. M.	2020	A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros
11	DE JONGE, A. L.	2020	Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho
12	DA SILVA, D. P.	2018	Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores
13	DALLACOSTA, F. M.	2018	Reanimação cardiopulmonar: experiência no treinamento em escolas
14	CHAVES, A. F. L.	2018	Reanimação cardiopulmonar nas escolas: avaliação de estratégia educativa

Tabela 1: identificação dos artigos definidos para a pesquisa.
fonte: autores

Após a análise dos artigos citados anteriormente, foi possível perceber a importância do ensino de primeiros socorros para educadores leigos e a necessidade de ser fomentada a aplicação da Lei Lucas, isso porque, há certa periodicidade nas ocorrências de emergências nas escolas, logo, capacitar pessoas leigas possibilita uma intervenção com eficácia, dessa forma sequelas provenientes de um atendimento tardio podem ser reduzidas ou evitadas. Vale ressaltar, que existe a necessidade de a população leiga ter acesso às informações sobre primeiros socorros, pois a falta de conhecimento prévio pode acarretar perda de tempo ao pensar em qual atitude tomar (De Sousa *et al.*, 2021; Moreira *et al.*, 2021).

Segundo um estudo de Moreira (2021), os professores demonstraram interesse em ter treinamento, pois relataram o medo que sentiram quando acidentes ocorreram em sua escola e não conheciam as primeiras condutas a serem realizadas. portanto, percebe-se que o principal obstáculo ao atendimento inicial pelos leigos em situações de emergência parece ser a falta de orientação e capacitação, visto que eles reconhecem seu papel e mostram-se interessados em aprender as técnicas do Suporte Básico de Vida. A vista disso, professores de crianças com idade menor que cinco anos necessitam ainda mais de treinamento, em virtude das características comuns dessa faixa etária estarem relacionadas ao seu desenvolvimento e comportamento de caráter extremamente exploratório, o qual a coloca em situações de risco e mais propícias a acidentes (Souza *et al.*, 2020). Assim, medidas de capacitação provavelmente teriam grande adesão e repercussão, tornando o leigo capacitado para atuar no atendimento inicial de emergências em ambientes extra hospitalares (Cardoso *et al.*, 2021).

Por conseguinte, é percebido que a internet é uma das maiores fontes de disseminação de informações do mundo atual, no entanto é necessário ter cuidado com a veracidade dos fatos ali disponíveis. No que diz respeito à saúde e, principalmente, primeiros socorros, uma das plataformas online mais populares e acessadas todos os dias é o YouTube, com bilhões de visualizações, é um dos sites mais procurados por leigos para auxiliar no aprendizado (Vilela *et al.*, 2022).

Nesse ínterim, a associação dos primeiros socorros na grade curricular de escolas públicas e privadas contribui para a capacitação e conhecimento dos alunos, principalmente do ensino médio, na realização de procedimentos de suporte básico à vida, atenuando os agravos e números de óbitos em emergências (Chaves *et al.*, 2018). Principalmente porque acidentes podem ocorrer em qualquer lugar e as redes de ensino não estão isentas desse fato, portanto é necessário que tanto os educadores quanto os alunos possuam um treinamento básico para lidar com essas intercorrências (Cardoso *et al.*, 2021).

No entanto, há falhas quanto à composição da grade curricular para formação de professores no Brasil, pois atualmente, apenas educadores físicos têm em sua grade treinamento para lidar com situações emergenciais, já os demais trabalhadores não possuem a exigência na formação acadêmica profissional (Moreira *et al.*, 2021).

A Lei nº 13.722/2018 do dia 04 de outubro de 2018, denominada como Lei Lucas, prevê a capacitação dos funcionários das escolas a respeito de primeiros socorros, mas cabe ressaltar que a política em vigor, infraestrutura, economia e entre outros, influenciam diretamente no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que quando há falhas em um

desses quesitos há também comprometimento do aprendizado. Logo, o ensino sobre suporte básico de vida no período escolar pode ser um importante instrumento para a diminuição da morbimortalidade decorrente da falha ou desconhecimento sobre o assunto (Dallacosta *et al.*, 2018).

Em uma pesquisa no município paranaense Mogi Guaçu, verificou-se que a maioria dos profissionais das escolas detinham algum conhecimento sobre primeiros socorros, isso se deu graças ao aliado da Lei Lucas, o Programa Saúde na Escola (PSE). Essa iniciativa corrobora para o desenvolvimento integral da comunidade escolar por meio de ações de educação em saúde e tem feito a diferença na prevenção e promoção da mesma (Mantovani *et al.*, 2023). Em virtude da constante evolução da medicina seria interessante que as capacitações promovidas para os profissionais das escolas fossem frequentes, para atualizá-los das mudanças nesta área (Da Silva *et al.*, 2018).

Os estudos examinados nesta revisão ajudam a entender que o impacto das intervenções educativas ressalta a importância da implementação de ações contínuas e da realização de novas pesquisas. No contexto escolar, os professores são frequentemente os primeiros a perceber situações urgentes e emergenciais, precisando agir prontamente. Portanto, é crucial a implementação da educação em saúde em Primeiros Socorros, visando prevenir complicações decorrentes de intervenções inadequadas e buscando melhorar o prognóstico dos envolvidos (Rodrigues *et al.*, 2022; Lima *et al.*, 2021; Da Silva *et al.*, 2018).

A prevenção de acidentes desse tipo, por meio da vigilância, é uma estratégia crucial para reduzir a morbimortalidade associada a esses casos no ambiente escolar. Apesar do reconhecimento da importância da supervisão para prevenir que os alunos enfrentem situações de engasgo, apenas a vigilância não garante que tais incidentes sejam completamente evitados. Isso ocorre porque o engasgo é uma ocorrência comum, conforme descrito pelos educadores neste estudo, e tende a acontecer durante atividades como alimentação e brincadeiras, onde objetos como brinquedos, moedas e botões são frequentemente aspirados (De Jonge *et al.*, 2020).

Vale ressaltar que existem diversas metodologias de treinamento de SBV para jovens nas escolas, sendo mais frequente a capacitação tradicional teórico-prático ou apenas teórica, principalmente devido à facilidade de implementação e do uso de poucos recursos. Estudos realizados comprovam que esse método é eficaz, proporcionando resultados positivos entre os alunos (De Sousa *et al.*, 2021).

Desse modo, conforme expõe Grimaldi (2020), é visível a influência de programas como o PSE e a criação de leis como a Lei Lucas na qualidade de vida da população.

Tornando-se necessário fomentar tais ações de educação em saúde relacionados a conceitos básicos de primeiros socorros e situações emergenciais, em virtude de não ser só o aluno ou profissional do ambiente escolar o qual absorve o conhecimento repassado, os mesmos também levam as informações obtidas para as suas famílias e, assim, um maior número de pessoas é alcançado, possibilitando maior capacitação de pessoas leigas para auxiliar a equipe de saúde com intervenções eficazes.

5. CONCLUSÃO

Através da observação dos aspectos descritos, enfatiza-se a importância do fomento do ensino e de atividades voltadas para o público leigo, no que tange à compreensão da Lei Lucas, a qual detém uma imensa proporção para o conhecimento e compreensão acerca do preparo para situações que necessitem da realização de atendimentos de primeiros socorros.

Fica perceptível a urgência em se preparar melhor o público em geral, para lidar com situações inesperadas de acidentes que envolvam primeiros socorros. Logo, a educação permanente deve existir em qualquer ambiente que envolva a temática, pois é uma estratégia simples e barata para dirimir falhas. A realização deste estudo proporcionou a observação de que a população sente a necessidade de treinamento sobre essa temática.

O ensino de primeiros socorros, como parte da educação em saúde, tem um impacto positivo nos níveis de conhecimento e habilidade dos professores escolares, além de contribuir para a retenção dos ensinamentos sobre o tema. Os estudos destacam a importância e eficácia de ações educativas contínuas nas escolas. Isso deve motivar pesquisas futuras mais abrangentes, fornecendo embasamento científico, instrumentos e ferramentas para essas práticas, melhorando sua eficácia e incentivando profissionais a se dedicarem a essa atividade.

É considerável destacar que os cuidados com primeiros socorros são situações que podem ser executadas em qualquer lugar, sendo escola, casa, clubes ou até mesmo na rua. Com isso, tem-se a expectativa que este estudo colabore com a síntese de novas pesquisas, no que cerne ao ensino de primeiros socorros para leigos, indicando-se, ainda, que as pesquisas instigadas e efetuadas utilizem um maior número de amostragem no que se refere ao quantitativo do público leigo, fomentando, assim, mais avanços científicos sobre o potencial do efeito social gerado pelo emprego e prática dos primeiros socorros.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, M. A. F. *et al.* Gincana educativa - como salvar uma vida: estratégia sobre primeiros socorros para adolescentes. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 2, p. 16-32, 2021.

Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/22122/14190>. Acesso em: 26 mar. 2024.

CHAVES, A. F. L. *et al.* Reanimação cardiopulmonar nas escolas: avaliação de estratégia educativa. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 2, n. 1, p. 65-72, 2018. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/recsaude/article/view/20>. Acesso em: 28 mar. 2024.

DALLACOSTA, F. M.; DORINI, D.; ROSA, L. A. Reanimação cardiopulmonar: experiência no treinamento em escolas. **CATAVENTOS-Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta**, v. 9, n. 1, p. 29-39, 2018. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180428165716id_/http://revistaelectronica.unicruz.edu.br/index.php/Cataventos/article/viewFile/5314/1124. Acesso em: 28 mar. 2024.

DA SILVA, D. P. *et al.* Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 5, p. 1444-1453, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234592/28912>. Acesso em: 25 mar. 2024.

DE JONGE, A. L. *et al.* Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 6, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3425/1074>. Acesso em: 25 mar. 2024.

DE SOUSA, M. A. *et al.* Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos. **Enfermagem em foco**, v. 12, n. 2, 2021. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4183/1143>. Acesso em: 28 mar. 2024.

FONSECA, P. F. L. *et al.* Anomalias de raiz – dilaceração e raiz supra numérica: revisão da literatura. **Research, society and development**, v. 11, n. 1, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24112>. Acesso em: 18 nov. 2023.

GRIMALDI, M. R. M. *et al.* A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Rev Enferm UFSM**, v. 10, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1118584/36176-212999-1-pb.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2024.

LIMA, M. M. D. S. *et al.* Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 1, p. 147-153, 2021. Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-12-01-0147/2357-707X-enfoco-12-01-0147.pdf. Acesso em: 26 mar. 2024.

MANTOVANI, J. D. L. *et al.* Avaliação do conhecimento sobre a lei Lucas e sua aplicabilidade: estudo piloto na rede de ensino pública do ensino infantil e fundamental. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 4, p. 1946-1961, 2023. Disponível em <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/9732>. Acesso em: 26 mar. 2024.

MOREIRA, A. C. M. G. *et al.* Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 13, p. 930-935, 2021. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9649/10074>. Acesso em: 26 mar. 2024.

MORENO, S. H. R.; FONSECA, J. P. S. A importância das oficinas de primeiros socorros após implantação da lei Lucas: a vivência de um colégio. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 4661-4674, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-053>. Acesso em: 28 mar. 2024.

RODRIGUES, A. O. *et al.* Primeiros socorros no contexto escolar: a importância da Lei Lucas para a formação de professores. **Salão do Conhecimento** - Unijuí - 2022. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/22301>. Acesso em: 25 mar. 2024.

SOUZA, M. F. *et al.* Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 268, p. 4624-4635, 2020. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/871/975>. Acesso em: 26 mar. 2024.

VILELA, S. R. *et al.* Reanimação cardiopulmonar para leigos: avaliação de vídeos sob a perspectiva do letramento digital em saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 30, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/4HQw3yFWFhYV4ZpqQW9bRMF/>. Acesso em: 28 mar. 2024.

WEINTRAUB, N. L. *et al.* Acute heart failure syndromes: emergency department presentation, treatment, and disposition: current approaches and future aims: a scientific statement from the American Heart Association. **Circulation**, v. 122, n. 19, p. 1975-1996, 2010. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/full/10.1161/CIR.0b013e3181f9a223>. Acesso em: 07 nov. 2023.